



Nome: _____

Ano: _____

Tempo	Início:	Término:	Total:
	Edição 1	MMXX	Literatura
			F1

digital

CONTOS DE FADAS

Kátia Canton

João e Maria

Não há história mais singela e, ao mesmo tempo, mais terrível que esta, escrita pelos irmãos Grimm. Como a maioria dos contos de fadas tradicionais, a história é baseada em fatos reais. No passado, particularmente até a Idade Média, era comum que famílias numerosas e muito pobres não pudessem alimentar a todos. Então, tinham de escolher os filhos que criariam e aqueles que seriam abandonados nas florestas. Famintos, os personagens João e Maria encontram a comida predileta de todas as crianças: doce. Aliás, uma casa todinha feita deles.

Leia a história de João e Maria. Desenhe cada parágrafo da história, nos espaços a seguir: Use lápis de cor para fazer o fundo e ilustrar a história.



66 HOJE TEREMOS APENAS SOPA E PÃO PARA O JANTAR, E AMANHÃ NÃO TEREMOS NADA”, ANUNCIOU O MARIDO À ESPOSA. O CASAL ESTAVA DESESPERADO, SEM TER O QUE COMER E O QUE DAR A SEUS FILHOS. ENTÃO, A MADRASTA DAS CRIANÇAS CONVENCEU O PAI A TOMAR UMA DECISÃO horrível: abandonar João e Maria no meio da floresta. Mas enquanto a mulher contava seu plano, as crianças ouviam tudo e resolveram ir à estrada catar pedrinhas brancas para marcar o caminho de volta à casa quando fossem abandonados.

Assim, depois que foram largados na floresta, eles fizeram o caminho de volta e apareceram em casa sãos e salvos. A madrasta ficou muito surpresa e resolveu repetir a dose. Dessa vez, eles marcaram o caminho com o miolinho do pão que o pai tinha dado para eles, mas, quando se viram sozinhos, perceberam que os pássaros haviam comido as pistas. E lá estavam eles, perdidos e famintos, até que avistaram o paraíso: uma casinha toda feita de doces. Os dois nem podiam acreditar e logo começaram a devorar a construção. “Quem está destruindo minha casa?”, perguntou a bruxa, a dona daquele lugar. Ela empurrou João para dentro de um alçapão e o trancou lá dentro, porque, na verdade, ela gostava mesmo era de comer carne humana, e de preferência carne de crianças. Depois ela disse à Maria: “Trate de trabalhar e fazer ótimas comidas para seu irmão. Preciso que ele se alimente bem e fique gordinho”.

Todos os dias, a bruxa fazia a irmã preparar pratos deliciosos para João e só dava a ela casca de caranguejo. Uma vez por semana, a velha fazia um teste: mandava João colocar o dedo para fora do quartinho para ver se ele já estava pronto para ser comido. Mas o menino colocava um osso no lugar do dedo e a bruxa estranhava: “Ele não engorda!”. Um dia ela disse à Maria: “Dessa vez vou preparar seu irmão para o jantar esteja ele gordo ou magro! Busque água para eu colocar no panelão. E ligue o forno também”. A menina obedeceu e trouxe a água. “E o forno? Você já ligou?” “Eu... eu não sei, não consigo...” respondeu Maria, que também não era boba. “Ora, menina imprestável, eu lhe mostro como se faz!”. Então, quando a bruxa abriu o forno e abaixou para acendê-lo, a menina deu-lhe um empurrão. A verdade é que o forno já estava ligado no máximo, e as chamas altas queimaram a bruxa todinha. Ao procurar a chave do quartinho para soltar o irmão, Maria achou uma arca cheia de moedas de ouro. Toda aquela abundância, de alimentos e de dinheiro, agora pertencia às crianças!



Versão dos irmãos Grimm

